

Emancipação de Belford Roxo acende a chama da polêmica

A aprovação do projeto de autoria do Deputado Eduardo Chui (PDT) nesta terça-feira, que autoriza o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a marcar uma data, em três meses, para que a população de Belford Roxo participe de um plebiscito para saber se quer separar-se de Nova Iguaçu, comunidade belfordense — a maioria acredita que a proximidade com os políticos será benéfica. Quem não pensa do mesmo modo é o Prefeito Paulo Leone. Na quarta-feira ele declarou que os emancipacionistas estão "decepcionando Nova Iguaçu". Para ele, resta apenas um corpo sem braços — o corpo continuará vivo, mas o braço não vai sobreviver". A mesma opinião é compartilhada pelo Secretário de Obras, Nahum Ganen Neto, que vê a separação desse modo: "Agora, ao invés de dois municípios carentes e fracos em suas arrecadações, teremos dois".

Muitos acreditam que o fato de passar a dispor de uma Prefeitura, Câmara Municipal, Secretarias e outros departamentos na própria localidade vai melhorar o encaminhamento das soluções. "Aqui, poderemos estar com o Prefeito, os vereadores, enfim, com todos os políticos, bem perto de nós. Isso vai facilitar tudo", garantem. "Progresso" parece que é a palavra-chave. To-

dos acreditam que ele chegará com maior rapidez e a vinda de "um Banco do Brasil, uma Caixa Econômica", e até um "Bob's", foi citada como uma "nova esperança" em termos de desenvolvimento. Os comerciantes acreditam que essas instituições irão esquentar o desenvolvimento da indústria e do comércio. Poucas pessoas se referiram ao "caráter eleitoral" da emancipação. Mas, quem se lembrou não se esqueceu de citar o imenso custo na instalação de um novo município. Segundo afirmaram, existem interesses de políticos em acomodar "situações de conflitos internos" e iniciar uma série de contratações, quando for necessário ocupar cargos na Secretaria municipal, na Câmara e em outros departamentos. "Isso é mais uma coisa que arranjaram para aumentar o empreguismo e as mordomias", disseram.

Prefeito Paulo Leone chegou a tornar pública, nesta terça-feira, uma nota de "repúdio aos movimentos separatistas". Nessa nota, Leone diz que a emancipação não vai "diminuir dificuldades que atingem o povo; muito pelo contrário, vão atrasar, senão agravar, a solução dos problemas mais sentidos pela comunidade, uma vez que os recursos disponíveis serão cada vez mais precários". Segundo o Prefeito Paulo Leone, os movimentos separatistas "refletem apenas interesses pessoais e desamor a Nova Iguaçu". Nesse mesmo dia, ele reclamou contra o abandono do município em relação ao apoio que poderia ter dos governos federal e municipal. Esse, a seu ver, é o maior problema, cujos resultados negativos estão sendo "aproveitados pelos oportunistas", candidatos a cargos eletivos. "So estamos levando paulada na moleira. Nova Iguaçu arrecada 300 bilhões de cruzeiros e o retorno é de apenas 12 bilhões de cruzeiros. Esta é que é a

CONVÊNIO PARA LIMPEZA DE RIOS E VALÕES PROSEGUE POR 3 MESES

O convênio firmado entre a Prefeitura de Nova Iguaçu e a Superintendência Estadual de Limpeza de Rios e Lagoas (Serla) será estendido por mais três meses, dando continuidade ao trabalho de desobstrução, limpeza e capina de matos dos valões e rios do Município. Na próxima semana essa tarefa será realizada nos bairros de Santa Eugênia, Chacrinha, Cabuçu e no Rio Abel, em Queimados. A pretensão do Secretário de Obras, Nahum Ganen Neto é a de trazer para Nova Iguaçu uma "residência" da Serla, com o objetivo de desenvolver esse tipo de trabalho de maneira permanente, durante todo o ano. A limpeza de rios e valões, hoje, visa prevenir a ocorrência de enchentes, comuns no início do ano, devido a grande incidência de chuva.

IMPORTANCIA

O convênio firmado entre a Prefeitura e a Serla visa ao aproveitamento da mão-de-obra existente nos próprios bairros onde a limpeza está sendo realizada. A Prefeitura se encarrega de fornecer retro-escavadeiras, além de outras máquinas de menor porte; a população local fica com a responsabilidade de garantir a comida dos trabalhadores, servindo o que se convencionou chamar de "sopão"; a Serla garante as máquinas pesadas, utilizadas em serviços de maior grandiosidade. Os trabalhadores recebem o salário mínimo, pagos no Banerj, semanalmente.

Para Nahum Ganen Neto, o "mais importante nesse trabalho é a participação comunitária". Ele citou o exemplo de ajuda, notadamente aquelas pertencentes a movimentos de pessoas que se oferecem voluntariamente para prestar uma ajuda, notadamente aquelas pertencentes a movimentos de associações de moradores. "Muitos dizem que nunca participaram de um trabalho como este. Estou satisfeito com a receptividade e o ânimo da população", destacou.

Há quinze dias essa tarefa vem se realizando no Valão Mirim (localizado no bairro Tenda Mirim, em Morro Agudo), no Valão do Tourinho (no centro do bairro Cacua) e em um grande e extenso valão existente no bairro Metropolitan, nos fundos do Aeroclube de Nova Iguaçu, e que se estende até o outro lado da Rodovia Presidente Dutra. São três frentes de trabalho, cada uma composta por 10 homens.

O Secretário de Obras disse que esse trabalho tem importância fundamental para as populações desses bairros, "que não pode ser dimensionada pelos moradores do centro da cidade". O acúmulo de lixo, detritos e de capim na beira dos valões e dos rios transforma-os em verdadeiros focos de doenças transmissíveis, devido ao surgimento natural de ratos, baratas e outros animais e insetos nocivos à saúde. As crianças são as maiores prejudicadas porque têm um acesso direto com a sujeira, quando estão nas ruas, sujeitando-se a toda sorte de doenças infecto-contagiosas. Quando chove, a situação se torna caótica. Os detritos não permitem que as águas escoem e não há controle para as enchentes. As águas podres se misturam com as da chuva, infiltram-se nos poços e muitas vezes invadem o interior das casas.

Alunos e professores apavorados com 33º arrombamento em escola

Inaugurada há praticamente dez anos a Escola Estadual Santo Elias, localizada no bairro que leva o seu nome, em Mesquita — foi arrombada e assaltada pela 33ª vez, na sexta-feira da semana passada. A falta de policiamento, aliada ao medo e à insegurança, está dando início a um processo de evasão de alunos e professores. Na pré-matricula foram oferecidas 103 vagas, mas apenas 23 alunos foram matriculados; três professores já se inscreveram no concurso de remoção para outra unidade de ensino. A diretora, Luci Ferreira, sente em estado de "permanente tensão", como diz, já foi assaltada por dois homens armados, dentro do seu gabinete.

Elias está situada na Rua Lucilana, s/n.º, defronte a uma imensa área devoluta (10 mil metros quadrados), o que lhe dá um aspecto de abandono e isolamento. Suas instalações, no entanto, são amplas, arejadas e bem cuidadas. Com oito salas de aula (todas com 48 metros quadrados), e lá atende 320 alunos, que estudam em dois turnos, enquanto a sua capacidade permite acomodar cerca de 600 alunos. Luci Ferreira, na direção desde 1975, quando a escola foi fundada, lembrou que todos estão apavorados.

Para que seja desestimulada a ação dos ladrões, Luci Ferreira deseja manter um casal de caseiros residindo na escola. Ela diz que existe uma sala vazia, com 48 metros quadrados, que poderia ser transformada em uma pequena residência. Casada, a única servente daquela unidade escolar já demonstrou interesse em morar no local. A diretora já encaminhou um ofício ao Centro Regional de Educa-

ção (CRE), solicitando permissão para o aproveitamento da sala, a qual naturalmente teria de contar com recursos para as obras.

EVASÃO ESCOLAR

De janeiro até setembro deste ano, a escola sofreu reformas e consertos gerais, além de pintura, que custaram ao Estado cerca de 27 milhões de cruzeiros, som a orientação da Empresa de Obras Públicas (EMOP). A diretora Luci Ferreira acrescentou que as reformas foram necessárias devido ao fato de que os ladrões, além de carregarem produtos da merenda e outros objetos, não deixam de praticar atos de vandalismo. As portas são arrombadas, as mesas e cadeiras quebradas e as paredes arrebitadas e sujas.

(Conclui na pág. 2)

Fiscal do Estado garante que Belford Roxo tem recursos

"Nova Iguaçu arrecada cerca de 7 bilhões de cruzeiros de imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM). Desse total, Belford Roxo contribui com 55,3 por cento. Somente a IAB (uma empresa que fabrica produtos químicos) recolhe mais ICM do que a Marvin, a Cobrascen, a Forjas Brasileiras e a Brasferro, juntas".

Defensor intransigente da emancipação de Belford Roxo, quem divulgou esses dados foi o fiscal de rendas da Secretaria de Fazenda do Estado, Almir Fernandes. Para ele, a população belfordense votará "em peso" a favor da separação do Distrito de Nova Iguaçu, no plebiscito que o Tribunal Regional Eleitoral deverá marcar no prazo máximo de três meses.

"No quadro demonstrativo da Secretaria Estadual de Fazenda, anexado ao projeto de emancipação, ficou provado que Belford Roxo arrecada 5 centésimos em relação ao total do orçamento do Estado do Rio", garantiu o servidor. Para que tenha condições de emancipar-se, um Distrito precisa ter uma arrecadação que represente 5 milésimos daquele orçamento.

Ao dar prosseguimento à sua defesa pela emancipação, Almir Fernandes acrescentou que as pequenas empresas não foram listadas ao volume da arrecadação total do Distrito. "Só os dados que fornecemos sobre o faturamento das grandes empresas já foram capazes de provar o grande potencial econômico de Belford Roxo", lembrou Almir Fernandes, após afirmar que o Distrito tem um volume de arrecadação de ICM em torno de 47%, "superior a quatro municípios juntos: Itaguaí, Nova Iguaçu, Paracambi e Nilópolis".

Sobre o movimento em torno de uma possível eleição municipal, Almir Fernandes, candidato a vice-prefeito em uma das sub-legendas do PMDB em 82, garantiu que a candidatura do Prefeito "sairá de um consenso" entre os partidos e somente a eleição de vereadores terá "disputa acirrada".

(Conclui na pág. 2)

Licença de táxi com ISS em atraso não será renovada

Cerca de 50 táxis não terão renovadas suas licenças para o emplacamento pela Prefeitura, pelo fato de seus proprietários não terem pago o Imposto Sobre Serviços (ISS). Muitos estão com mais de dois anos de atraso, conforme garantiu o Secretário de Serviços Públicos (Sempsp), Jorge Luiz Afonso. Ele lembrou que já notificou-os por três vezes, através de publicações na imprensa. "O nosso interesse não é penalizar, mas não temos outra alternativa. Não vamos autorizar o emplacamento dos faltosos", garantiu o secretário, para denunciar que táxis com placa de licença em atraso não são autorizados para o Rio, ilegal, com saída do Posto Garupa no Posto Treze. A comissão dos serviços de táxi foi desativada no governo Leone.

respeito ao fato de os motoristas não fazerem uso do taxímetro, realizado corriqueiramente pelo motorista. O motorista alega que não tem o dinheiro para pagar o taxímetro. O Sindicato lhes cobra 12 doze mil cruzeiros por uma tabela de preços, utilizada enquanto o taxímetro não é utilizado. Na realidade, esse hábito já está consagrado na "praça", a exemplo do que ocorre em outros municípios da Baixada Fluminense.

O Secretário de Serviços Públicos disse que, por esse motivo, um departamento da Pasta elaborou um regulamento contendo todas as recomendações quanto à atuação dos táxis. Para que não houvesse queixas, os estudos para a feitura deste documento contou com a participação do Sindicato dos Condutores Autônomos, que tem sede em Caxias e jurisdição sobre a região. Na ocasião, ficou determinado que as cores dos táxis seriam padronizadas no "branco".

Para ele, as corridas em forma de "tiros" prejudicam tanto os motoristas quanto os passageiros. Como esse tipo de serviço é muito caro, a população se afasta e só se utiliza dos táxis em momentos importantes e/ou cruciais — em casamentos, quando tem de transportar doentes a um hospital ou quando a pessoa está com um volume excessivo de bagagem. "Assim, não se cria o hábito de andar de táxi na cidade, pois todo mundo sabe que o custo é muito alto. E quem sai perdendo é o próprio motorista".

Outro problema enfrentado pela Secretaria de Serviços é o da concentração diária de táxis com chapas do Rio, na parte da manhã, no Posto Garoupa, de onde partem fazendo lotação para o Centro da capital. Segundo Jorge Afonso, a fiscalização só seria eficaz e efetiva se atuasse todos os dias. "Quando os fiscais aparecem esses táxis somem. Mas o que adianta? No dia seguinte estão todos de volta. Isso prejudica os táxis e as empresas de ônibus de Nova Iguaçu", concluiu.

4.ª Ciretran espera BANERJ instalar "caixa avançada" (Página 3)

"Boa Guia" impetra recurso contra monopólio funerário (Página 2)

FRAUDE NA COMPRA

Uma das maiores queixas da população em relação aos táxis de Nova Iguaçu diz

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.

4.ª CIRETRAN ESPERA BANERJ INSTALAR "CAIXA AVANÇADA"

A direção do BANERJ de Nova Iguaçu ainda não respondeu com sinal verde a um pedido que lhe foi dirigido pela 4.ª Ciretran, em junho deste ano, no sentido de que seja instalada um "caixa avançada" naquele órgão de trânsito, localizado no bairro Santo Elias, em Mesquita, "onde a distância do Centro causa embaraços aos contribuintes", conforme admitiu o seu diretor interino, Washington de Oliveira Souza.

Com o intuito de demonstrar a importância de manter um "caixa avançada" no órgão, a direção da 4.ª Ciretran enviou ao BANERJ as quantias referentes a sua arrecadação. A emissão de prontos rendes mensalmente cerca de Cr\$ 400 mil, enquanto o pagamento de DARJs referentes a emissão

de primeiras vias e renovação de carteiras de habilitação rendeu Cr\$ 118.067.480 milhões, no período de seis meses.

O fato de que o Distrito de Mesquita conta com grande número de pequenas empresas, também foi destacado pelo diretor da 4.ª Ciretran. "O BANERJ estaria prestando um grande serviço a os proprietários dessas empresas, que poderiam, por exemplo, recolher o ICM no 'caixa avançada'. Sem contar que a população local, constituída apenas no bairro Santo Elias por mais de seis mil famílias, não precisaria ir ao Centro para fazer pagamento de luz, água e telefone".

Para Washington de Oliveira Souza, o grande inconveniente de não poder contar com um "caixa avançada"

é acentuado porque o bairro Santo Elias é servido precariamente apenas por uma linha de ônibus e só quem se dirige ao órgão de carro não está sujeito a esperas longas e cansativas.

Quem se dirige à 4.ª Ciretran, em busca de informações sobre a documentação necessária, toma conhecimento de que terá de pagar um DARJ no banco. "Em geral, as pessoas já estão com dinheiro, mas são obrigadas a retornarem ao centro para recolherem uma taxa no BANERJ. Como o número de ônibus é muito pequeno, elas perdem quase o dia inteiro para resolver os seus problemas. Por isso, queremos um 'caixa avançada' e só aguardamos a resposta do banco, que eu espero seja positiva", concluiu.

LUTA CONTRA O IMPERIALISMO É TEMA DE PALESTRA NO DIA 17

Numa promoção da Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu, a presidente da "Frente Continental de Mulheres pela Paz e contra a Intervenção na América Latina", Merycia Paltro, de origem chilena, acompanhada de Doris Tigerino (El Salvador) e Ester Veliz (Nicaragua), vai proferir palestra no dia 17 deste mês, a realizar-se às 19h30m, no Salão da Catedral Iguaçuana, no Centro do município. As mulheres nicaraguense e salvadoreña também falarão e o tema da palestra se refere ao "papel dos mais variados grupos de mulheres na luta contra o imperialismo na América Latina".

A palestra das três mulheres latino-americanas integrará uma série de encontros que já foram iniciados pela Comissão de Justiça e Paz de Nova Iguaçu. No domingo passado, o médico nicaraguense Mariano Salazar proferiu palestra sobre o tema "Saúde e Medicina Popular", além de falar sobre o funcionamento de outros setores da vida pública na Nicaraguense, sob a liderança do governo sandinista. O jovem médico, que participou da Revolução Sandinista, responsável pela derrubada do ditador Anastasio Somoza, defendeu "a participação do povo como forma de intervir nas decisões tomadas a nível de governo, em todos os setores".

A palestra das três mu-

Fique por dentro de tudo que acontece em N. Iguaçu!
LIGUE-SE NA LINHA DIRETA
De 2ª a 6ª das 9 às 10 h.

ELMAR TRANSPORTES E TURISMO LIMITADA
VALGAS TURISMO E TRANSPORTES LTDA.



EXCURSÕES * TURISMO * TRANSPORTES INDUSTRIAIS
Rua Bahia, 135 - Km 19 - Rodovia Presidente Dutra - Posse
Telefones: PBX - 767-2576 e 767-2577
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO
REDAÇÃO E OFICINA: RUA LUIZA LAMBERT, 91 - TELEFONE: 767-2725

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: ADEMAR MOSCOSO, ARTHUR CANTALICE,
JOSÉ EMÍLIO POL, MIGUEL E MANOEL FRANCO

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Música ao vivo, às terças e quintas-feiras, a partir das 20 horas. Apresentação de Francis Deo

Rua Frutuoso Rangel, 279

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

COM AMPLO ESTACIONAMENTO

Restaurante Bar
Especialidades à
Italiana
Caneloni - Ravioli -
Lazanha - Inhoque
- Parmegiana

Temos serviço para
viagem
Ampla sala com ar
condicionado
Som ambiente
Sorveteria

NOSSA DIOCESE

Os resultados que o milagre produziu

Fr. Luiz Thomaz — interino

Um escritor escocês conta, num livro, a seguinte estória: numa paróquia do centro de Edimburgo, a capital, a vida de piedade não ia bem. O rebanho, cada vez mais diminuído e mais frio, afastando-se dos sacramentos e deixando a igreja aos velhos e crianças. O vigário não sabia mais o que fazer. Para piorar a situação, abriam uma gafeira quase ao lado da matriz. O barulho infernal do som e a risadaria debochada dos frequentadores atrapalhavam os atos religiosos. Entre rezar e dançar, as ovelhas jovens preferiam sempre mais a segunda opção. Deste jeito, não há fé que resista! O impaciente vigário tinha de tomar alguma medida drástica!

Numa abadia do interior, vivia um monge que tinha fama de grande santidade. Nosso vigário o convidou a pregar santas missões em sua paróquia pecadora. A palavra piedosa e a presença do homem de Deus haveriam de reconduzir as ovelhas ao redil. Grande força, neste sentido, seria dada, se houvesse um jeito de acabar com a maldita gafeira. Deus não pode permitir tal fonte de transtornos e mau exemplo, logo ao lado de sua santa Casa! O arsenal escondido do servo de Deus deveria estar provido de recursos para arrancar o escândalo pela raiz! O pessoal corre mais atrás do dono de uma gafeira do que do seu vigário, que abusou!

Durante a santa missão, o monge encontrou-se casualmente, na rua, com um táxi do poder de Deus operar milagres dos pecadores mais empedernidos da paróquia. A conversa virou discussão e a discussão encaminhou-se para a contendação em dia. Nosso monge quebrando lanças em favor do poder infinito de Deus e nosso pecador garantindo, na galhofa, que se converteria, se ele, o monge, fizesse o milagre de transportar a gafeira para fora da cidade. Ai, sim, ele, o pecador, se converteria da existência de Deus e faria penitência dos seus pecados, passando a preferir a igreja à gafeira. Por enquanto, estava preferindo a gafeira!

O santo monge, solidário com o sofrimento do vigário e inflamado de amor missionário pelas almas imortais, aceitou o desafio. Marcou-se a hora para o grande acontecimento e a notícia espalhou-se pela cidade. Na noite aprazada, a praça da matriz apinhou-se com milhares de pessoas piedosas e curiosas. O monge chegou e ajoelhou-se no meio da rua, suplicando a força de Deus, ao lado do herege desafiante. Quando a hora do milagre chegou, o silêncio fez-se total. Nas badaladas da meia noite, de repente o edifício da gafeira começou a arrancar-se do solo, subiu aos céus com todo mundo dentro e voou como um balão no meio da noite, indo fixar-se no outro lado da cidade. Um arrepiado de conversão correu na espinha de todo mundo, nosso vigário ficou pulando de alegria, no meio da rua.

Mas não foram de convertidos as primeiras requisições que compareceram à portaria da paróquia, no dia seguinte: um bando de jornalistas queria fazer uma entrevista com o monge milagroso; a rede de televisão pagava mais pelos direitos exclusivos de transmissão do milagre. Os fotógrafos precisavam de retratos, para vender como lembrança piedosa do acontecimento. Surgiram as barracquinhas para vender água benta pelo monge milagroso. Da Cúria, veio a repreensão oficial a milagres feitos sem licença eclesial. Pior de tudo, o proprietário da gafeira processou o monge por perdas e danos.

Resumindo: no fim, o monge foi condenado pelo juiz a fazer o milagre ao contrário, para trazer a gafeira de volta ao antigo lugar. O proprietário mudou o nome para Gafeira do Milagre e sua clientela aumentou. A paróquia, passada a primeira febre, voltou a ser o pequeno rebanho de sempre. Nosso monge teve de ficar trancado no mosteiro, proibido de perturbar novamente a consciência dos fiéis. E o desviado desafiante virou personagem central da gafeira, contando por lá diariamente sua bravata, cercado de admiradores. Estes são mais ou menos os resultados dos milagres, ontem e hoje!

MOSAICO

Domingo último, dia 30, cerca de 80 pessoas participaram do encontro, promovido pela Comissão Diocesana de Justiça e Paz, com Mariano Salazar, médico da Nicaraguense, fazendo Mestrado em Saúde Pública no Rio para aperfeiçoar seus conhecimentos e colocá-los a serviço do seu povo. A série de slides sobre a Nicaraguense ajudou-nos a entender alguns aspectos dos vários trabalhos populares desenvolvidos após a Revolução. Depois da projeção, Mariano apresentou os 4 princípios básicos da Revolução Sandinista:

- Democracia — Anti-Imperialismo
- Não Alinhamento — Autonomia, Justificou cada um desses princípios. Mostrou a importância da articulação entre as classes sociais e o apoio de muitas Nações na derrubada do Governo de Somoza. Quanto à reconstrução do país, mostrou como são enormes as dificuldades de ordem financeira, o bloqueio dos Estados Unidos e as ameaças constantes de intervenção, as contradições internas, os radicalismos da esquerda e da direita e a busca de equilíbrio, as reivindicações populares, ainda impossíveis de serem atendidas, etc. Foram anos e anos de pagamento das riquezas do país. O Governo tem dirigido maiores esforços nos setores: Saúde, Trabalho, Educação, Alimentação, Tecnologia. O fortalecimento do Estado e a participação popular são dois eixos sobre os quais o Governo procura fortalecer-se. Governo e Povo são responsáveis pela implantação da Revolução Sandinista. A seguir foi aberto o debate. Muitas perguntas foram feitas e damos destaque a que se segue:

- Para onde caminha a Revolução? Resposta: No momento, a grande preocupação é reconstruir o país e atender às necessidades básicas do povo. A caminhada histórica do povo, irá mostrando as opções, sem perder de vista o conjunto mundial. É importantíssimo que as

Nações saibam que a Nicaraguense é um país marcado por um povo cristão, que tem claro que foi explorado por um governo iníquo, que quer continuar cristão e continua lutando para a implantação da justiça e da paz para o seu povo, para a América Latina e para o Mundo.

A convite da Comissão Diocesana de Justiça e Paz e do MAB, no dia 17 de outubro, às 19h30m, no Salão da Catedral receberemos a visita da "FRENTE CONTINENTAL DE MULHERES PELA PAZ E CONTRA A INTERVENÇÃO NA AMÉRICA CENTRAL", representada por Merycia Paltro — Presidente da Frente, Doris Tigerino de El Salvador e Ester Veliz, da Nicaraguense.

Nesse dia teremos oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido pelos mais variados grupos de mulheres que lutam pela democracia na América Central.

Sua presença já é uma demonstração de apoio e solidariedade aos nossos irmãos vizinhos da América Central. Venha e traga um amigo.

Domingo, dia 07, às 10hs, no Centro de Formação, o IDAC presidirá o debate sobre o primeiro livro lançado pela OAB — Ordem dos Advogados do Brasil sobre "Direito de Cidadania".

A CNBB propõe para toda a Igreja do Brasil que o dia 11 de outubro, véspera da Festa de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil, todos os cristãos e os homens de boa vontade parem um pouco para juntos demonstrarmos a nossa preocupação e o nosso interesse por nossa Pátria. A proposta é formar esse dia 11 um dia de Vigília e Jejum Nacional. Muitos, talvez, digam: mas o pobre Jesus o ano todo! Por que pedir a ele mais um jejum voluntário? Certa vez, numa favela de Salvador, alguém repetia esta afirmação. Um favelado perguntou: então é só o rico que tem o direito de jejuar?



Iris Informal

TRAVESTIS

Marcado para o dia 23 de novembro o show «Bonecas com Algo Mais», no palco giratório da Rodeio. A data marcada anteriormente (dia 26 deste outubro) fica assim transferida.

Anotem na agenda. 23 de novembro, um grande espetáculo comandado pelo Fernando Moreno, com os travestis homenageando as maiores cantoras do rádio e da tevê da terrinha verde e amarela.

NOVO ADDRESS

Manoilo Martinez ultimando os preparativos para a grande «Feijoada Vip» que este colunista promoverá para setenta colunáveis no dia 27 (sábado), no Times Bar Club. Tudo pelos 5 anos de êxito do eixo do Km 14. Já comecei a fazer os convites. Entrará na festa quem eu quiser. Não adianta ninguém se insinuar. Será convidado «quem é quem» e fim de papo. ● Irany Mathias mudou de address. Está agora instalada no edifício em frente ao salão da Zilda Machado, na Vila Iboty. ● Durante o coquetel em torno do prefeito Paulo Leone, no Hollywood Disco Club, um vereador que comeu muitos canapés e salgadinhos, não resistiu quando o garçom passou com a bandeja de prata contendo canapés de caviar. Ele foi taxativo: «Olha aqui, eu nunca gostei de semente de mamão, por isso não vou provar esse salgadinho». É por isso. ● Foi um sucesso o jantar que promovi no Scala no início da semana, em torno de Nelbe Chateaubriand pela nova idade. Foram trinta convidados, do primeiro time da sociedade carioca. Alguns nomes? Guiomar e Alberto Rolla, Manuel Agueda Filho (do Regine's e de uma rede imensa de casas noturnas), Geraldo Perillo (que dirige o Bamerindus no Rio), Teresa Bandeira de Mello e Fernando Alkmin, Iris Helena e Eduardo Guinle, Ieda Safra Assumpção, Mariza e Jaddo Boke (donos da metade da Barra da Tijuca) e Lisa e Gastão Veiga, Nelson de Souza e mais e mais...

A CLASSE MM

Com a instabilidade, virou uma confusão dos diabos a divisão das classes sociais no Brasil. Quem é classe média? Quem é A ou B? Média alta, média baixa, classe C, por aí. ● Divertida foi a colocação que um amigo desta coluna deu esta semana, definindo um novo contingente de deslumbrados que querem, porque querem, ter seus privilégios na noite elegante e nos salões iluminados do Rio e daí também, mas... sem grana. ● É a classe MM, ou seja, Média Metida.

CHIQUE

Movimentado e chique o vernissage dos desenhos — Flores — de Sandra Dardari, no Copacabana Palace. Eleonora Valente (de Curitiba) e Camilo Dardari ajudaram a receber. Ibrahim Sued, Fuad Nadruz, Heio Amado, Roberto Seabra, Bebete de Freitas, Maria Helena e Isaac Abulafia, Suzette Dourado e Antonio Ferraz, Belita Tamoyo e Ney Gregory, Thereza Carvalho, Ney Braga, Izy Chonchol, Telma e Jorge Costa Neves, entre muitos e muitos nomes conhecidos.

BRINCADEIRA

É uma verdadeira brincadeira, mas é vero. As brasileiras plagas gastam 60 bilhões de dólares anualmente com a importação de alho, cebola, ervilha, tomate, pimentão e batata-semente. Nenhum desses produtos é importado em grandes volumes, mas o total da soma é surpreendente. ● É uma brincadeira de mau gosto. Vocês não acham? O Brasil tem um solo extraordinário para o plantio de alho, ervilha, cebola e mais e mais. E ficamos a ver navios. Pode?

CURSO DE LINGUA ARABE

Funcionando há dois meses, com absoluto sucesso, o Curso de Língua Árabe, situado na Rua Dom Walmor, 192, ao lado do INAMPS. O curso é gratuito e é dirigido pelo Prof. Ahmed Ramadan, que vai iniciar ainda este mês novas turmas, inclusive para filhos de árabes residentes em Nova Iguaçu que estejam interessados em aprender o idioma.

COUNTRY

Um programa obrigatório para um grupo de senhoras é o jogo de biriba nas tardes de quarta-feira no Country. Elas aproveitam para colocar os papos em dia e contar as novidades da semana. Myriam Cardim Magalhães, Myrtes Melo Machado, Gilza Sterea (que reúne um grupo em sua casa de Búzios, no próximo final de semana), Gilda Garcia de Souza, Beatriz Lins, Myriam Cabral, Beatriz Nunes, Maria Julia Villela e mais e mais.

DOIS TEMPOS

1 — A cantora Marian vai se apresentar nos dias 12 e 13, na danceteria Factory de Juiz de Fora. Luiz Celso Monteiro de Andrade e Sueli e Ricardo Stambowsky vão levar um grupo chique do Rio para a festa.

2 — Falei em show, lembrei correndo. Joanna estréia no dia 24 no João Caetano. O nome do espetáculo é o mesmo do novo sucesso que já ocupa to-

É POR ISSO...

Uma debutante do Country era apresentada assim às pessoas do soçaito: «Esta é sobrinha do colunista Ibrahim Sued». Acontece, queridos, que Ibrahim nem sequer a conhece e nem faz a mínima questão de tal coisa. Foi bem claro? Quem quiser duvidar, que pergunte ao colunista. E vai ouvir uma resposta nada agradável...

Leia e assine o
CORREIO DA LAVOURA

A. S. Duarte Ltda.

Grande Promoção

Financiamento em 24 meses
ou em 4 pagamentos mensais sem juros

Azulejos, pisos e material de construção em geral

Av. Gov. Amaral Peixoto, 715/729 - Tels.: 767-7868 e 767-7872

RECITAL

Foi uma noite considerada sensacional a apresentação do soprano Ileana Cotrubas, no Municipal, reunindo nomes conhecidos ligados à música clássica. Ileana esqueceu o vestígio com que ia se apresentar aqui e encomendou um de última hora para a Lucélia Lopes. Ela se apresentou com um modelo em renda e tafetá no tom vermelho, muito bonito. O recital foi um grande sucesso. Casa lotada e vários pedidos de bis, quando ela teve que voltar ao palco diversas vezes. Marlene e Antonio Rodrigues dos Santos, Josefina Jordan, Fernanda Bastos, Ruth e Roberto Marinho, Mariília Pera, Nelida Piñon, Terezinha Noronha e mais e mais.

O grande momento do espetáculo, e o mais aplaudido, foi quando ela interpretou a Aria de Mimi do 3º ato da ópera «La Bohème», de Puccini. Ileana foi acompanhada ao piano pelo excelente Adriano Jordão.

CHÁ

O aniversário de Nelly Ribeiro foi comemorado com grande chá na Marina Palace, onde Lia Neves da Rocha e Helena Gondim ajudavam a receber as numerosas amigas da aniversariante. Nelly muito elegante com uma roupa bege e preta. Ela, devo lembrar, é uma mulher chiquíssima.

Várias mesinhas foram armadas no salão da chá para acomodar todas que passaram no local para abraçar Nelly. Presenças: Heio Willemssens, Magali Ribeiro de Castro, Noé- lia e Vanja Chermont de Brito, Terezinha Pittigliani, Norma Simões, Carmem Resende, Fernanda Basto, Belita Tamoyo, Stella Metrelles, Nair Atherino, Myriam Cardim Magalhães, Heio Amado, Nelly Veiga, Eliana Moura, Vera Donato.

A Léda Lucia Galdeano está num severo regime. Só tomou uma xícara de chá com limão por mais que as amigas insistissem. A Bebete de Freitas ficou impressionada com a força de vontade de Léda Lucia. Ainda estiveram por lá Karla Sampaio, Renata Goulart, Vera Lamaziere, Guiomar Rolla com a filha Iris Helena Guinle, Glorinha Gomes de Almeida, Carmen Mendes Vianna e mais e mais.

Uma mesa enorme foi armada em um canto do salão para guardar a montanha de presentes que as amigas levaram. Nelly em tempo de felicidade.



Próximas atrações

RODEIO APRESENTA:

Hoje (sábado) e amanhã (domingo): Conjunto Sabor Verão, Renato Alves, Luth e Giovanni.

Dia 27: Anjela Maria.

Dia 23-11: Show de travestis: «Bonecas com Algo Mais».

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 14
TELS.: 767-4662 e 767-3982



Bolonha

RESTAURANTE BAR

ESPECIALIDADES À ITALIANA
Caneloni — Ravioli — Lasanha —
Inhoque — Parmegiana

AGORA FUNCIONAMOS A NOITE
— TEMOS SERVIÇO PARA VIAGEM —

RUA BERNARDINO DE MELO, 2095 — N. IGUAÇU
RIO DE JANEIRO — TEL. 767-3367



HENÊRENA

O Henê que vai ficar
na sua cabeça

MARIO VAZ SERÁ CONSAGRADO DIACONO EM AREIA BRANCA

A Primeira Igreja Batista em Areia Branca irá promover hoje a ordenação de mais quatro diáconos. Entre eles encontra-se o vereador Mário Vaz (PDS), juntamente com o Dr. José Henrique, Adalberto Bettas, si e Henrique Pinto dos Reis. Durante a programação, a igreja dará posse também ao novo pastor Isaias Lopes Pinheiro, que retornou do Piauí. O exame dos candidatos ao diaconato da igreja terá início às 17 horas com a formação do concílio de igrejas e, às 19h30m, terá início o culto consagratório, quando estará presente o Pr. Israel José Pinheiro, tio do novo pastor e veterano obreiro na cidade de Barra Mansa. A Primeira Igreja Batista de Areia Branca fica na Rua Castro Vieira, 90, Areia Branca, Belford Roxo.

CINEMA

CINE VERDE — "Memórias do Cárcere" (nacional) — Um filme de Nelson Pereira dos Santos. Com Carlos Vereza, Glória Pires. Horário: 13h10m, 16h20m, 19h30m. Censura: 16 anos. A partir de segunda-feira, 8/10: "Nunca fomos tão Felizes" (nacional) — Com Claudio Marzo, Roberto Piantinga. Horário: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m. Censura: 18 anos. Praça da Liberdade. Tel.: 767-7264.

CINE CENTER II — "Yentl" (americano) — Com Barbra Streisand, M. Irving. Horário: 13h, 15h30m, 18h, 20h30m. Censura: 10 anos. A partir de segunda-feira, 8/10: "Footloose" — Filme musical. Horário: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Censura: 14 anos. Mesmo endereço e telefone do Cine Center I.

CINE CENTER I — "Pene-trações" (nacional) — Filme pornográfico. Horário: 13h30m, 15h, 16h30m, 18h, 19h30m, 21h. Censura: 18 anos. A partir de segunda-feira, 8/10: "As Rainhas da Pornografia" (nacional) — Pornográfico. Horário: 13h40m, 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. Censura: 18 anos. Avenida Marechal Floriano Peixoto, 1480 (sobreloja) —

CINE IGUAÇU — "Os Caçadores da Arca Perdida" (americano) — Filme de aventuras. Horário: 13h30m, 17h20m, 21h15m. No mesmo programa: "Fúria de Titãs" (americano) — Faroeste. Horário: 15h30m, 19h25m. Censura: 14 anos. A empresa não forneceu a programação de segunda-feira. Praça Antônia Flores Teixeira. Telefone: 767-0249.

CONSIST - Contabilidade e Sistema Ltda.

ASSESSORAMENTO — CONTABILIDADE — CONSULTORIA — QUESTÕES FISCAIS ESPECIALIZADA EM:

- a — Imposto de Renda sobre atividades imobiliárias de Pessoas Físicas.
- b — Contabilidade de Empresas de Compra e Venda, Incorporação, Loteamentos e construção de imóveis.
- c — Sociedade em conta de participação nas operações imobiliárias.
- d — Contabilidade de empresas construtoras de obras por empreitada e Administração.

Diretores responsáveis:
MAURO REGO E JOSÉ SIMÕES (JERRI)

Rua Bernardino de Melo n.º 1839 — s/25 a 27 — Centro — Nova Iguaçu-RJ — Tel.: 767-0413

FUNERÁRIA SÃO SALVADOR LTDA. — MARTRIZ —

Rua Dom Valmor, 179 — Nova Iguaçu-RJ
Tels.: 767-0529 e 767-0124

— CONVENIOS —

INPS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobras, Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira Vigné S. A. e Ministério do Exército. Concessionária dos serviços funerários e de administração dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu

Fábrica de Bebidas Drama Ltda.

REPRESENTANTES DA COCA-COLA, CRUSH E GRAPETE

Av. Abilio Augusto Távora, 292/302

Tels.: 767-7209 e 767-6648

Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro

IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA MELLO LTDA.

— Administração de Bens —

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E TERRENOS

Av. Gov. Amaral Peixoto, 427 — Sob. 233
Tel.: 767-0184 — Nova Iguaçu-RJ

ópticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

VENDO CASAS COMERCIAIS

Centro — Nova Iguaçu — 5 lojas de confecções; Bar, Restaurante, Casa Noturna, Mercadoria, Supermercado. Área de 4.000m² com bandeira da TEXACO, Lanchonete com cozinha industrial, Açougue, Prédio para casa de Saúde, Colégio ou Hotel, Peixaria, etc. — Tratar MORETTI — TEL. 767-8559, 767-0480.

VENDO DUPLEX — Oportunidade, quatro quartos, 02 banheiros, cozinha, 2 áreas serviços, garagem 2 carros — Grande quintal, etc. — POSSE — NOVA IGUAÇU — JUNTO BOM COMERCIO — TEL. 767-8559/767-0480 — MORETTI.

FAROL DAS TINTAS



Vende-se sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55
Tels.: 761-8384 e 767-8388 - Nova Iguaçu

Parque dos Brinquedos

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)

Lojas Parque

(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)

BINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PAPELARIA — ARTIGOS PARA PRESENTES

FONES: 767-7272 e 767-7849



Célio Pinto Pereira
Despachante Oficial

Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 582 - Nova Iguaçu - RJ

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES JUNTO A PREFEITURA E CARTORIOS DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS

KAKO'S

Travessa Irene, n.º 9

HÉLIO CORREDEIRA, SEBASTIÃO CORREDEIRA E ROBERTO CORREDEIRA (ADVOGADOS)

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas

Administração de Imóveis

Rua Onix, 53 — Loja — Tel.: 796-2781 — Mesquita



ÚLTIMOS LANÇAMENTOS EM ÓCULOS NACIONAIS E IMPORTADOS CREDITO EM 5 VEZES SEM JUROS EXAME GRATIS

Rua Otavio Tarquino, 43
Tel.: 767-8073 - N. Iguaçu Estado do Rio

AMBULÂNCIA PARTICULAR

Dia e noite. Para qualquer lugar. Com oxigênio e a eficiência de um ótimo atendimento. Casa de Saúde São José — Tel.: 796-4571.

SOLISTER
Comércio e Indústria Ltda.
SABÕES E VELAS

RUA GUADALAJARA N.º 5017 — TEL.: 767-0802
SANTA EUGENIA — NOVA IGUAÇU

Loção CAMELIA do BRASIL

Elimina os cabelos brancos a caspa e a seborréia

NÃO É TINTURA

FLORAMÉLIA MEIO SÉCULO A SERVIÇO DE SUA BELEZA

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

PEDREIRA VIGNÉ S.A.

TELEFONE — PABX 767-4117 — TELEX 021 32334

A LIBIA DE KADAFI 15 ANOS DE DEMOCRACIA

Observar o que representa o chamado estado das massas instalado na Líbia com a revolução liderada pelo controverso Muamar Kadafi foi um dos objetivos da visita do editor internacional do "Jornal de Brasília" Romário Schettini. Neste relato, ele descreve o que viu e ouviu em Trípoli e deixa as conclusões e inquietudes para os leitores. Será que a democracia direta como define o "Livro Verde" de Kadafi, é mesmo possível? Ou será essa apenas uma utopia?

O RELATO

"Passar uma semana na Líbia pode não ser o suficiente para se conhecer, com detalhes, a situação de mudança em que vive aquele povo, mas dá para ter uma ideia. Nesses quinze anos de revolução a transformação do país, que saiu de um regime monárquico profundamente ligado aos interesses ocidentais e tão impressionante que não se deve chegar a conclusões baseadas apenas em informações de agências de notícias internacionais.

Foi com a intenção de mostrar o que estão fazendo que o governo Líbio convidou jornalistas do mundo inteiro para participarem das festas de comemoração do 15º aniversário da revolução e, ao mesmo tempo, assistirem a conferência internacional de solidariedade ao povo líbio, organizada pelo presidente do Partido Socialista Cipriota. Além dos jornalistas, participaram também autoridades políticas de governos e movimentos revolucionários dos Cinco Continentes.

Nesse clima de festa, duas mil pessoas estiveram em Trípoli para o "fateh", que em árabe quer dizer 1º de setembro, dia da revolução.

Quando o jovem Coronel Muamar Kadafi, aos 27 anos, inspirado em Gamal Abdel Nasser, líder egípcio expoente do renascimento árabe, comandou uma revolta de oficiais e depôs o Rei Idris, estava selada a sorte dos reinos estrangeiros na Líbia. Uma vez instalada a República Árabe Líbia, a nacionalização dos meios de produção, ou seja, basicamente o setor petrolífero, e a busca pela identidade cultural, foram os pontos principais do projeto revolucionário de Kadafi. Nessa época ele já tinha escrito o seu Livro Verde, uma coletânea de princípios que define "O Poder do Povo", "O Socialismo" e "Os Fundamentos Sociais". Baseado nessas obras, que começa a despertar interesses em estudiosos de Ciência Política, em 1977, o Congresso Geral do Povo extinguiu a República e criou o que chamam de Al Jamahiriya Árabe Líbia Popular Socialista. O termo Al Jamahiriya se quisermos dar uma tradução aproximada, seria "Populoocracia", ou seja o Poder das Massas. É o próprio Kadafi quem diz ser a Líbia o primeiro Estado de Massas da História.

O Congresso Geral do Povo criou também em 1977 o Secretariado Público formado pelos líderes revolucionários de 1969, com o Coronel Muamar Kadafi, como Secretário-Geral e Líder-Mestre e mais quatro membros: o Comandante Abdessalam Jaloud, Abou Bakr Younes Jabber, que também exerce cargo de Secretário da Defesa, Moustapha Al Kharoubi e Al Kheleidi Al Hamidi. Esse Secretariado substituiu o Conselho de Ministros e responde, em última instância, pelo governo do país.

Nesse regime sui generis vivem três milhões de habitantes, população pequena para quem tem como objetivo a liderança do mundo árabe. A Jamahiriya é um Estado de massas árabe e islâmico, tanto assim que a legislação é baseada fundamentalmente no Al Corão, livro sagrado do Islamismo. A estrutura da autoridade do povo segue a via dos congressos populares, dos comitês populares, dos sindicatos, das federações, das associações profissionais e do congresso geral do povo. Nesse esquema não existe o sistema de representação política e está eliminada a eleição direta para cargos públicos. Todos os cargos são dignificados por congressos e comitês populares.

A Líbia hoje, apesar de suas deficiências de pessoal especializado, está construindo um país. Isso pode ser constatado pelo grande esforço na construção civil, na ampliação da assistência social, na construção de estradas e automação da agricultura.

A cidade de Trípoli está cheia de canteiros de obras, dezenas de prédios residenciais são construídos ao mesmo tempo, até com uma arquitetura um pouco parecida com a de Brasília. Tudo isso convivendo, de certa forma, harmoniosamente, com a cidade velha, milenar, cheia de ruas remansas.

A execução do pequeno comércio, tudo é estatal. Aluguel, água, eletricidade, médico e escola são gratuitos, e o salário médio varia entre 200 e 450 dinares ou seja, de 600 a 1.000 dólares mensais. A alimentação básica consiste-se de carne de carneiro, galinha ou peru, arroz, salsinha. Pouca variedade mas, segundo o governo, suficiente para todas as pessoas. Não há famintos no país.

O esforço de modernização do país obedece as regras gerais do islamismo. Nesse sentido, não há bebida alcoólica, em hipótese alguma, e o lucro é considerado um pecado. Não existe sexo fora do casamento e a mulher, além de sua função de procriar, só está liberada para atender às necessidades de defesa do país.

A religião praticada é Kadafi e composta de milhares de espíritos treinados. O casamento, na maioria das vezes, obedece ao ritual tradicional e um negócio de alto custo financeiro realizado entre os chefes das famílias. Entre os mais jovens a escola do percurso testado a se tomar uma preferência pessoal. A poligamia é admitida pelo Corão mas o pretendente é obrigado a sustentar duas, diversas esposas, caso contrário a mulher prejudicada pode pedir o divórcio. Simultaneamente, não se casam entre os membros do Congresso Geral do Povo.

Como em todo país revolucionário, a vigilância é muito estrita, sobretudo contra qualquer ameaça de desestabilização do regime. Depois da tentativa de atentado contra Kadafi, ocorrido em abril deste ano, os níveis de segurança aumentaram. Há informações em Trípoli de que, pelo menos, setenta pessoas foram executadas sumariamente em praça pública com transmissão direta pela TV, inclusive dez estudantes. As vítimas eram conferenciadas sob os olhares do público para servir de exemplo. De modo geral, o povo gosta de seu líder e o chamam carinhosamente de "mestre".

É um regime que se baseia em princípios que, segundo ele, quer a casa e de quem nela mora, o carro (de transporte) e de quem o dirige e a terra é de quem nela planta. Na política externa, Kadafi prega o Pan-Arabismo, ou seja, a união de toda a nação árabe. É anti-imperialista e dá pouca importância a todos os movimentos que combatem o colonialismo e o neocolonialismo. Tem uma particular aversão aos norte-americanos.

Ninguém arriscaria um palpite sobre o futuro da Líbia, ou de Muamar Kadafi. Numa terra onde tudo pode acontecer a pressão norte-americana tende a se acentuar na medida em que Kadafi se aproxima da União Soviética.



O Presidente da Líbia, Muammar Kadafi

ca, de onde recebe os mais sofisticados armamentos. Kadafi tem apenas 42 anos e uma determinação dificilmente vista nas lideranças mundiais. So uma morte súbita, natural ou não, poderia modificar o panorama atual. Mesmo assim, com certa dificuldade, já que o regime está sendo montado de uma forma que para desmontá-lo será necessário um esforço muito grande.

Integra do discurso proferido pelo Embaixador da Líbia, Sr. Abdul Latif Buker, por ocasião do 15º aniversário da Revolução Líbia, realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

"Antes de mais nada, obrigado a todos por honrarem com vossa participação.

Nos encontramos aqui reunidos por ocasião da comemoração dos 15 anos da implantação da Democracia na Líbia.

Liberdade, Socialismo, Unidade.

Os três ideais que constituíram a bandeira sob a qual durante dez anos trabalhamos, e acabaram por tomar o poder, às 5 hs da manhã de 1º de setembro de 1969, os "Oficiais Livres Unionistas", guiados por Muamar Kadafi.

Estes três conceitos foram a síntese encontrada para que "os árabes reencontrassem o seu lugar na história e redescobrissem sua dignidade".

O verdadeiro sentido destes três ideais têm sido enriquecidos com o passar dos anos. Por cada nova etapa assumem um diferente conteúdo.

Na madrugada do dia 1º de setembro, liberdade significava, entre outras coisas, a expulsão dos estrangeiros que continuavam a colonizar o país e desmantelaram suas bases militares.

Significava restituir os direitos a cada cidadão, dar às mulheres a oportunidade de desempenharem um papel ativo na sociedade.

Significava libertar o país no seu todo e os cidadãos da humilhação, da ignorância, da servidão.

Significava, a cada líbio, saúde, habitação, educação.

Significava o término de uma opressão que durou quatro séculos.

Significava resgatar o sangue dos patriotas que durante trinta anos combateram o domínio estrangeiro. E os sacrifícios daqueles que, refugiados em países irmãos, prosseguiram a mesma luta.

Mas significava também assumir pesadas responsabilidades individuais e coletivas que a libertação, em si, comporta.

Hoje muitos destes objetivos foram alcançados e outros estão em andamento, mas novas metas perfilam-se no horizonte e à medida que se avança, outros direitos e outras responsabilidades irão dando um diferente conteúdo a esse conceito básico de liberdade.

Desde a 1ª hora da Revolução a liberdade foi considerada inseparável da Justiça Social.

Socialismo significa, no contexto da Revolução Líbia, a participação coletiva na produção, no trabalho e na distribuição equitativa da produção.

É uma recuperação da herança dos povos árabes, das suas crenças, da sua história.

O conceito de unidade tem dois conteúdos: refere-se à unidade nacional e à unidade árabe.

A unidade nacional já estava considerada, pois tinham sido completamente eliminadas as tentativas de dividir o país em três Estados.

Todo país árabe deve ser um "corpo indivisível" — segundo o líder Muamar Kadafi.

O ideal é unir a nação árabe desde o Atlântico ao Golfo. Destruir o racionalismo egoísta que o bem de todo o povo árabe.

Quando a Revolução aconteceu no histórico 1º de setembro de 1969, a Líbia era um país com um solo dos mais estéreis do mundo, o verde tão abundante no Brasil quase não existia nas terras Líbias.

Nessa imensa e empobrecida nação por sucessivas administrações coloniais e corruptas.

Apenas era conhecida a cor do deserto e do pó das areias inóspitas, de seus quase dois milhões de Km2 de superfície apenas 1% era cultivável, e mesmo assim, so-

mente 0,4% era cultivado através de métodos rudimentares.

O povo líbio sabia que o grande problema era a falta de água, além disso acreditavam que a avançada tecnologia ao dispor do homem podia, aliada à natureza, modificar a geografia de um país.

Era preciso, pois, voltar mãos à obra. Haviam recursos financeiros, o petróleo não mais estava a serviço das minorias exploradoras e das multinacionais do setor, tudo seria apenas uma questão de tempo.

Hoje, passados 15 anos, o verde avança pelo deserto. Mais de 1 milhão de hectares foram arancados da aridez do Deserto e transformados em terras produtivas.

Para realizar uma tarefa desta natureza era necessária uma determinação sem limites e uma confiança sem fronteiras nas potencialidades da Revolução.

Deu-se terras a quem estava interessado com máquinas e planejou-se uma política com a fixação da população nessas terras incentivando assim a permanência nesta área. Em troca é pedida uma produção de cereais comprado por órgãos oficiais com preços garantidos.

A erva substituiu a areia, as florestas nasceram, o clima tornou-se menos árido e a vida do homem tornou-se mais fácil.

Existem, contudo, problemas como qualquer outro país.

A juventude foge ao trabalho na terra, procura especialização de nível superior para outras áreas, e como para a Líbia a necessidade de educar o povo é a consequência de um direito inalterável que se reconhece a cada cidadão, têm estes estudos garantidos.

Na Líbia de hoje a paisagem do nômade foi alterada. Grandes casas nunca imaginadas em tempos antigos dão a este país novas energias e leva o povo para habitar o Deserto.

Trabalha-se em toda a Líbia: irriga-se, lava-se, semeiam, constroem. E como se pretendessem abranger o mundo.

Sob o signo do petróleo, mas também sob os jardins e pomares.

A Líbia não é um país que apenas trabalha, é também um país que, como nós, adora o futebol. A prova disto está no surgimento cada vez mais comum de equipes. E também um país que adora as tradições, a música. E para demonstrarmos melhor isto, assistiremos agora a apresentação do Conjunto Folclórico Árabe, formado por jovens brasileiros pertencentes ao Congresso Árabe-Brasileiro de São Paulo.

Despedimo-nos de todos vocês com satisfação e alegria de irmãos que confraternizam o exito do outro.

Obrigada Sras. e Srs. esperamos recebê-las outras vezes para comemorarmos juntos cada triunfo.

Viva a Líbia. Viva o Brasil. Viva a Irmandade Árabe-Brasileira.

Obrigado.

DEMOCRACIA LIBIA FESTEJADA NO RIO

Com jantar no Museu de Arte Moderna, o Congresso Popular Árabe-Brasileiro de Cultura, comemorou os 15 anos da instauração da democracia na Líbia, que transcorreu no dia 1º de setembro. Durante a festa, houve um show de danças árabes e brasileiras, na integração cultural.

O Embaixador líbio Abdel Latif Buker, em discurso de improviso, destacou o bom relacionamento entre o Brasil e o seu País. Defendeu maior intercâmbio cultural e comercial. Enfatizou o desenvolvimento da Líbia, de modo especial no campo, na agricultura e na educação.

Também falou o presidente do Congresso Popular, Alberto Abdalla, que recebeu as autoridades presentes. No discurso, se referiu à importância da Revolução Líbia, sustentada pelo Cel. Kadafi e nos bons resultados obtidos pelo Congresso no Brasil e na união dos povos de língua árabe.

Presentes várias autoridades, entre elas o Secretário de Administração do RJ, Leônice Vasconcelos e os Deputados Estaduais do PDT, Mariano Gonçalves e Paulo Quental. Além do Embaixador do Irã, Shahnard, representantes de entidades árabes e de outras entidades.

Várias personalidades foram agraciadas com medalhas comemorativas. Entre elas os Deputados Alexandre Farah, Augusto Arlson e Amadeu Rêda, o ex-deputado Edson Kahyr, o Prefeito de Paracambi, Dêlo Leal, o Presidente da Câmara do Rio, Maurício Azevedo, e Ivan Leal, do "Jornal dos Sports".

EMBAIXADOR LIBIO AGRADECE APOIO

O embaixador da Líbia Abdulatif Buker agradeceu a solidariedade dos brasileiros para com o povo líbio e destacou a importância do intercâmbio entre os dois países. Ele fez essas declarações durante o jantar comemorado pelo Congresso Árabe do Rio de Janeiro, no Museu de Arte Moderna, em comemoração aos 15 anos da instauração da democracia na Líbia. O Deputado Alexandre Farah (PDT-RJ), no discurso, destacou a necessidade de se aumentar as relações entre Brasil e Líbia. Além de políticos, compareceram artistas e jornalistas. Após a apresentação de músicas e danças árabes, houve entrega das medalhas comemorativas às autoridades e personalidades que se destacaram em diversas atividades em prol do bom relacionamento entre árabes e brasileiros. A revolução na Líbia, iniciada a 1º de setembro de 1969, foi liderada por Muammar Kadafi, sob a inspiração do pan-arabismo, difundido por Gamal Abdel Nasser, do Egito, e o regime político é baseado no "Livro Verde", escrito por Kadafi.

ÁRABES VISITAM CANTAGALO

Durante a visita realizada na última quinta-feira à cidade de Cantagalo, no Estado do Rio de Janeiro, os representantes do Congresso Popular Árabe-Brasileiro de Cultura-RJ, Srs. Alberto Abdalla e Ahmed Ramadani, foram recebidos pelo prefeito, Dr. Nilo Guzzo, pelo Vereador Desidério Naegele Rodrigues (Presidente da Câmara Municipal de Cantagalo), Assessores e demais autoridades daquele Município.

Saudando os ilustres visitantes em seu gabinete, o prefeito agradeceu em nome do povo de Cantagalo as homenagens prestadas através da entrega de medalhas comemorativas pelos 15 anos da Democracia na Líbia, além de cópias do "Livro Verde", que lhe foram entregues.

Em resposta à calorosa recepção, o professor Alberto Abdalla agradeceu manifestando a intenção da entidade que representa, em ajudar os mais carentes, colaborando assim com as obras benéficas daquele município, além do fortalecimento dos laços de amizade entre árabes e brasileiros.



Flagrante de desfile militar em Trípoli

